



# SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



## NÚMERO DE EMPREGADOS AUMENTA EM MARÇO DE 2017

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de março de 2017, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, aumentou 2 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior. O indicador do *Nível de atividade efetiva-usual* somou 33 pontos, apresentando aumento de 2,6 pontos, na comparação com fevereiro de 2017. Já o indicador de evolução do *Número de empregados* somou 41,2 pontos, mostrando crescimento de 7,9 pontos, se comparado ao mês anterior, indicando evolução positiva nesse ponto. Porém, apesar da melhora nos indicadores de evolução,

todos permanecem abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, foi de 70%, mostrando ampliação de 3 pontos percentuais e permanecendo acima do usual.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador de *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi maior em Sergipe (70%), ficando acima do usual para o mês e acima dos resultados apresentados pelo Brasil (56%) e pelo Nordeste (52%).

### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Março/2017 x Fevereiro/2017 x Janeiro/2017

Indicadores	Março/2017			Fevereiro/2017			Janeiro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	40,1	37,5	40,6	38,1	33,3	38,9	42,0	43,8	41,7
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	25,0	34,4	30,4	25,0	31,3	33,9	37,5	33,3
Números de Empregados	41,2	31,3	42,9	33,3	33,3	33,3	42,0	43,8	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	70,0	50,0	74,0	67,0	41,0	72,0	70,0	62,0	71,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	40,1	40,9	44,5
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	26,4	29,1
Números de Empregados	41,2	37,6	41,7
Utilização da Capacidade de Operação (%)	70,0	52,0	56,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *Margem de lucro operacional*, do 1º trimestre de 2017, ficou em 36,6 pontos, superior em 7,1 pontos ao registrado no trimestre anterior, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que os empresários estão insatisfeitos neste quesito. O indicador de *Situação financeira* apresentou uma ampliação de 2,7 pontos, no primeiro trimestre de 2017, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, apesar da evolução, o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos, mostrando que os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para

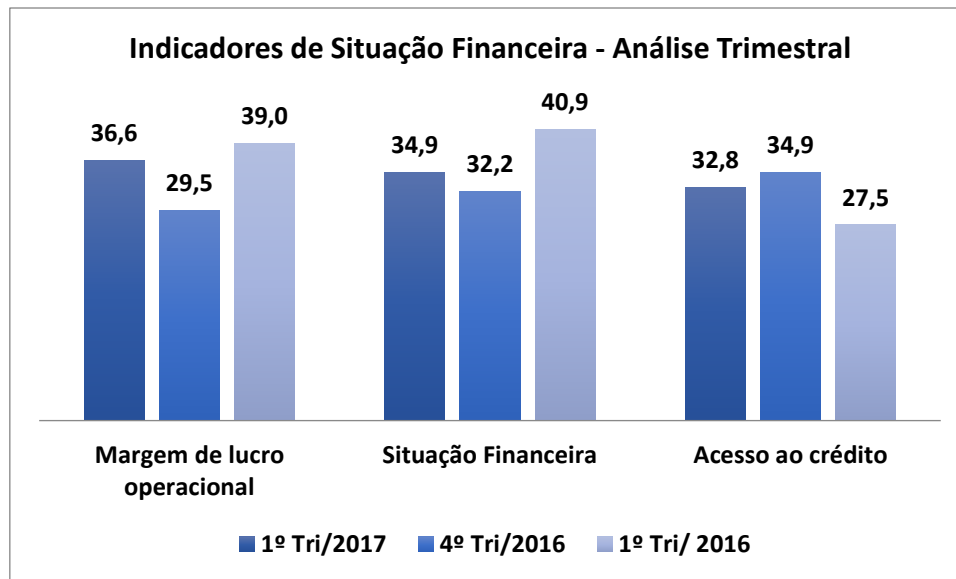
o primeiro trimestre não foi satisfatório, uma vez que o indicador diminuiu 2,1 pontos, em relação ao trimestre imediatamente anterior, e, também, permanece abaixo da margem dos 50 pontos, demonstrando a insatisfação dos empresários nesse quesito.

Na comparação dos indicadores do trimestre atual com os demais, percebe-se que o 1º trimestre de 2017 apresentou resultados melhores que os do trimestre anterior, exceto em acesso ao crédito. Entretanto, os resultados foram piores quando comparado com o 1º trimestre de 2016, exceto em acesso ao crédito. Com isso nota-se, segundo os industriais sergipanos, certa melhora da situação financeira, em comparação ao último trimestre.

### Indicadores de Situação Financeira - Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2017			4º Tri/2016			1º Tri/ 2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	36,6	31,3	37,5	29,5	37,5	28,1	39,0	37,5	39,3
Situação Financeira	34,9	37,5	34,4	32,2	37,5	31,3	40,9	50,0	39,3
Acesso ao crédito	32,8	41,7	31,3	34,9	37,5	34,4	27,5	41,7	25,0

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

### **DIFICULDADES DAS EMPRESAS**

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Taxa de juros elevada” foi o quesito mais citado pelos empresários da indústria da construção em Sergipe, opção assinalada por 16,7% dos mesmos. Em seguida foram apontados os problemas como: “Demanda interna insuficiente”, “Falta de capital de giro”, “Falta de financiamento de longo prazo”, “Burocracia excessiva” e “Elevada carga tributária” apontados, cada um, por 13,3% dos entrevistados. Dando continuidade aos problemas mais enfrentados, a “Inadimplência dos clientes” foi apontada pelos empresários com 6,7%, Em seguida, foi assinalado por 3,3% dos entrevistados o item

“Insegurança Jurídica”. O item “outros” foi assinalado por 6,7% dos entrevistados. Quanto aos itens “Competição desleal (informalidade, contrabando, etc.)”, “Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc.)”, “Falta ou alto custo de energia”, “Falta ou alto custo da matéria-prima”, “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado”, “Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada”, “Falta ou alto custo de equipamentos de apoio”, “Licenciamento ambiental”, “Condições climáticas” e “Disponibilidade de terrenos” não foram apontados como problemas graves pelos respondentes, no primeiro trimestre de 2017.

**Principais Problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe**

Problemas	1º Tri/2017			4º Tri/2016		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Taxa de juros elevadas	16,7%	16,7%	16,7%	6,1%	0,0%	8,7%
Demanda interna insuficiente	13,3%	16,7%	11,1%	18,2%	20,0%	17,4%
Falta de capital de giro	13,3%	16,7%	11,1%	9,1%	10,0%	8,7%
Falta de financiamento de longo prazo	13,3%	0,0%	22,2%	6,1%	0,0%	8,7%
Burocracia excessiva	13,3%	16,7%	11,1%	6,1%	10,0%	4,3%
Elevada carga tributária	13,3%	8,3%	16,7%	24,2%	20,0%	26,1%
Inadimplência dos clientes	6,7%	8,3%	5,6%	9,1%	10,0%	8,7%
Insegurança jurídica	3,3%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	10,0%	4,3%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de energia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo da matéria-prima	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	4,3%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	10,0%	4,3%
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Licenciamento ambiental	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Condições climáticas	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	4,3%
Disponibilidade de terrenos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros. Descreva:	6,7%	8,3%	5,6%	3,0%	10,0%	0,0%

**PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES**

As perspectivas, no mês de março de 2017, foram mais otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos da indústria da construção, em comparação com o mês anterior. Todos os indicadores de expectativas avançaram, na comparação com fevereiro de 2016. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 39,3 pontos, no mês em análise, sendo 2,4 pontos maior que o indicador do mês anterior, porém, 8 pontos menor que o mês de janeiro. O item *Compra de insumos*

e *matérias-primas* somou 40,9 pontos, aumentando 4 pontos em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 36,9 pontos. O item *Novos empreendimentos e serviços*, que também somou 40,9 pontos no mês em análise, apresentou evolução de 7,6 pontos nas expectativas, no comparativo com fevereiro. Em relação ao *Número de Empregados*, o indicador somou 43,0 pontos, aumentando 10,9 pontos no mês em análise, mostrando mais otimismo nas expectativas dos empresários para os próximos meses, contudo, ficou



menor em 7 pontos que o registrado em janeiro de 2017.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 42,0

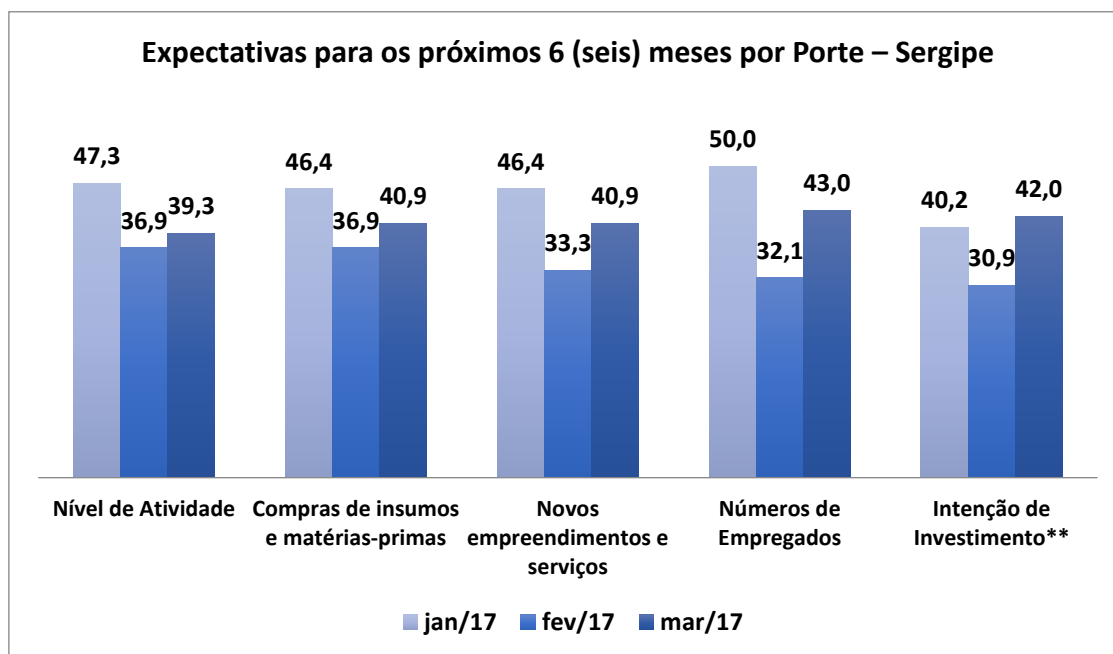
pontos, indicando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

### Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte – Sergipe

Expectativas com relação à*:	Março/2017			Fevereiro/2017			Janeiro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande	Total	Pequeno	Médio+Grande
Nível de Atividade	<b>39,3</b>	50,0	37,5	<b>36,9</b>	41,7	36,1	<b>47,3</b>	56,3	45,8
Compras de insumos e matérias-primas	<b>40,9</b>	50,0	39,3	<b>36,9</b>	25,0	38,9	<b>46,4</b>	50,0	45,8
Novos empreendimentos e serviços	<b>40,9</b>	50,0	39,3	<b>33,3</b>	33,3	33,3	<b>46,4</b>	50,0	45,8
Números de Empregados	<b>43,0</b>	43,8	42,9	<b>32,1</b>	25,0	33,3	<b>50,0</b>	50,0	50,0
<b>Intenção de Investimento**</b>	<b>42,0</b>	31,3	43,8	<b>30,9</b>	16,7	33,3	<b>40,2</b>	31,3	41,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Fonte: Sondagem Indústria da Construção (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***ICEI de abril mostra empresários sergipanos menos confiantes***

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se menos confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 47,0 pontos, em abril de 2017, 2 pontos abaixo do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 4,7 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 42,3 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O *Indicador de condições* somou 38,0 pontos, menor 1,8 ponto em comparação a março de 2017. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições da Economia*, que somou 36,5 pontos no mês de abril.

O *Indicador de expectativas* somou 51,6 pontos, mostrando que os empresários continuam otimistas para os próximos seis meses, tendo em vista que o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, apesar do resultado ter sido inferior, em 2,1 pontos, ao registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que o indicador somou 53,2, no mês em análise, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Quanto às

*Expectativas da Economia Brasileira* e as *Expectativas do Estado*, os itens somaram 48,5 e 47,3 pontos, respectivamente, ficando abaixo do esperado, mostrando pessimismo dos empresários nestes quesitos.

Ao confrontar os resultados do estado, com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi o menor (47,0 pontos), se comparado ao Brasil (53,1 pontos), e ao Nordeste (53,0 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Quanto ao item *Condições da Empresa*, todos os agregados ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, apenas Sergipe ficou acima dos 50 pontos, chegando a 51,6 pontos no mês em análise, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. E o item *Expectativas da Economia Brasileira*, apenas Sergipe ficou abaixo da margem dos 50 pontos. Já o item *Expectativas da Empresa* todos os agregados ficaram com resultados acima dos 50 pontos, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Abril/2017 x Março/2017

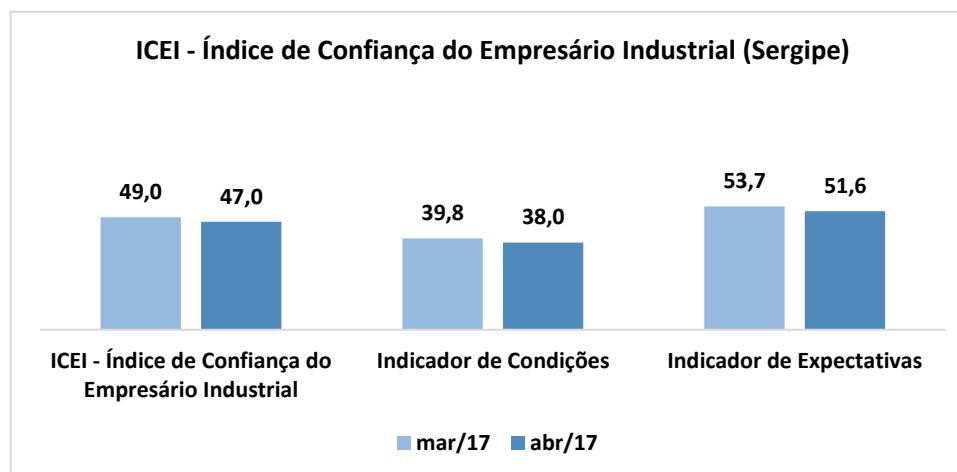
Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2017			Março/2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>47,0</b>	48,4	46,7	<b>49,0</b>	49,0	49,0
<b>Indicador de Condições</b>	<b>38,0</b>	43,6	36,8	<b>39,8</b>	42,9	39,2
Condições da Economia	36,5	44,3	34,8	39,8	44,7	38,8
Condições do seu Estado	34,1	38,6	33,1	35,1	37,5	34,6
Condições da Empresa	39,0	43,2	38,1	39,9	42,5	39,4
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>51,6</b>	50,8	51,8	<b>53,7</b>	52,1	54,0
Expectativas da Economia brasileira	48,5	50,0	48,2	50,7	51,3	50,6
Expectativas do Estado	47,3	48,9	47,0	46,4	44,7	46,8
Expectativas da Empresa	53,2	51,1	53,6	55,1	52,5	55,6

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>47,0</b>	<b>53,0</b>	<b>53,1</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>38,0</b>	<b>45,1</b>	<b>46,0</b>
Condições da Economia	36,5	56,9	56,6
Condições da Empresa	39,0	42,8	44,2
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>51,6</b>	<b>46,3</b>	<b>47,0</b>
Expectativas da Economia brasileira	48,5	52,9	52,5
Expectativas da Empresa	53,2	59,1	58,9

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 20 pequenas e 40 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 4 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 17 de abril de 2017.



#### Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013.

Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

Para Sergipe, acesse o site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)